

EDITORIAL

RAE, EAESP/FGV E O CONHECIMENTO ADMINISTRATIVO

Paulatinamente a RAE passa a redefinir seu espaço entre os meios de divulgação do conhecimento administrativo. Este mercado encontra-se em relativa ebulição com o surgimento de novos veículos com propostas muito interessantes. Ainda é cedo para se afirmar categoricamente qual o significado destas mudanças. Sabe-se que em período não muito longo a segmentação de mercado levará cada publicação a desenhar sua "raia própria". O compromisso da RAE é com a inovação do conhecimento em gestão de empresas submetida ao crivo da EAESP/FGV. Desta maneira, o perfil delineado em edições anteriores deverá ser cada vez mais reafirmado. Reservamos para este segundo número de 1997 um conjunto de artigos que espelham parte da identidade de nossa parent organization, a EAESP/FGV. Maurício Serva recupera o pensamento de Guerreiro Ramos, autor que muito influenciou vários professores da FGV e da EAESP em particular. Questões como racionalidade substantiva e racionalidade instrumental, tão caras a Guerreiro, voltam a ser discutidas neste artigo. Eugène Enriquez, que nos encantou em sua passagem pela Escola, faz uma instigante incursão pelos caminhos da ética. A tão discutida "análise bayesiana" volta à baila, aplicada às decisões de preço em clima de incerteza, com o artigo de Jorge Motta. Nosso artigo de capa versa sobre Política de Comércio Exterior e Crescimento Industrial no Brasil e nesta matéria pode-se rever as características de nossa industrialização e examinar ganhos e distorções da estratégia de substituição de importações. O artigo de Limberg *et alii* é resultado de pesquisa conduzida por nosso professor-visitante durante sua estada na EAESP. Finalmente, na área de Produção podemos contar com a contribuição de Carmem Sanches (Mecanismos de Interiorização de Custos Ambientais da Indústria) e de Fábio de Souza Abreu (QDF - Desdobramento da Função Qualidade - estruturando a satisfação do cliente). Na RAE Light, em Persona/depoimento, publicamos o testemunho de Frans Sluiter, ex-CEO da Philips do Brasil e grande incentivador de programas emergentes na EAESP, entre os quais o MBA (Master in Business Administration). Na seção *Contraponto*, trazemos a contribuição teórica de João Kon ao estudo da aceleração das mudanças em organizações.

Roberto Venosa
Editor e Diretor

RAE

VOLUME 37
NÚMERO 2
ABR./JUN. 1997

Organização, Recursos Humanos e Planejamento

Os desafios éticos nas organizações modernas

Eugène Enriquez

O artigo questiona quais são os verdadeiros desafios éticos com os quais as organizações modernas se confrontam. Para tanto, revisa os conceitos de ética da convicção, da responsabilidade e da discussão.

The article discusses which are the real ethical issues that confront modern organizations. To this end, the ethics of conviction, responsibility and discussion are reviewed here.

06

A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa

Maurício Serva

Os estudos sobre a razão substantiva nas organizações que se seguiram à obra de Guerreiro Ramos não demonstram esta racionalidade em termos práticos. Este trabalho preenche essa lacuna e fornece um quadro para a análise da racionalidade nas práticas administrativas.

The studies about substantive rationality that followed the proposal of Guerreiro Ramos didn't demonstrate this rationality in practice. The analysis presented in this article fills up this gap and gives a reference to examine the rationality in the administrative practices.

18

Administração Mercadológica

Decisões de preço em clima de incerteza: uma contribuição da análise bayesiana

Jorge Motta

Os administradores brasileiros revelam muitas vezes ter dúvidas sobre fatores importantes que determinam o sucesso de uma estratégia de estipulação de preço. Quando o nível de incerteza é grande e suas origens são numerosas, problemas de precificação aparentemente singelos podem rapidamente tornar-se inadministráveis. O objetivo deste artigo é descrever e analisar um método, denominado análise bayesiana, para lidar com essa complexidade.

Brazilian managers are often uncertain about important factors that determine the success of a pricing strategy. When the degree of uncertainty is large and its sources are numerous, apparently simple pricing problems can quickly become unmanageable. The purpose of this paper is to give an account of a procedure, Bayesian analysis, for dealing with that complexity.

31